

## PROCESSOS GRUPAIS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR

NUNES, Betânia<sup>1\*</sup>  
VINHOLES, Edina<sup>1</sup>  
MARQUES, Maria Eduarda<sup>1</sup>  
DA ROCHA, Patrícia<sup>1</sup>  
VISENTINI, Danielle<sup>2</sup>  
ROSA, Andréia<sup>2</sup>  
AGUZZI, Dilce<sup>2</sup>

**RESUMO:** O artigo tem como objetivo central articular a teoria dos processos grupais com a prática em estágios, investigar a adaptação de faixas etárias distintas, sendo elas o período da segunda infância e da adolescência, em grupos operativos dentro do ambiente escolar. As práticas em estágio foram realizadas em duas escolas estaduais na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. Com isso, os alunos tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, interagirem e melhorarem vínculos. Isso contribuiu para uma sala de aula mais acolhedora, colaborativa e facilitou a aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Processos grupais; grupos operativos; segunda infância; adolescência.

**ABSTRACT:** The central objective of this article is to articulate the theory of group processes with practice in internships, investigating the adaptation of different age groups, namely the period of early childhood and adolescence, in operative groups within the school environment. The internship practices were conducted in two state schools in the city of Bagé, Rio Grande do Sul. As a result, the students had the opportunity to get to know each other better, interact, and improve their bonds. This contributed to a more welcoming and collaborative classroom environment, facilitating student learning.

**Keywords:** Group processes; operative groups; second childhood; adolescence.

## 1 INTRODUÇÃO

A partir da teoria do vínculo, de Pichon-Riviére, pode-se definir grupo como um conjunto de pessoas que possuem necessidades semelhantes e buscam o cumprimento de uma tarefa específica. Para a efetivação e realização da tarefa que se propõem a cumprir, cada um desses indivíduos assume seu papel enquanto participante do grupo, com um objetivo mútuo, mas ainda sim, cada qual com sua identidade (GROSSI, BORDIN, 1992). Podendo assim, executar uma intervenção psicológica a partir das dinâmicas grupais.

O presente trabalho tem como objetivo explorar os conceitos teóricos dos processos grupais e as experiências adquiridas durante estágios realizados em duas escolas públicas

---

<sup>1</sup> Discentes do Curso Psicologia, Nível 3 2023

Discentes do Curso Psicologia 3º semestre 2023 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup> Docentes do Curso Psicologia, Nível 3 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

\*E-mail para contato: autor@autor.com.br

localizadas na fronteira do Rio Grande do Sul. Através da integração da teoria com a prática, foram formados dois grupos operativos de aprendizagem, um em cada instituição, com o objetivo de oferecer aos participantes a oportunidade de compartilhar experiências e serem acolhidos.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Os processos grupais dentro do ambiente escolar são de grande importância para a compreensão do desenvolvimento social e emocional dos alunos. A psicologia pode contribuir para a análise desses processos, identificando como as interações entre os alunos e professores afetam o aprendizado e o bem-estar emocional dos estudantes. Além disso, a psicologia pode ajudar a desenvolver estratégias para promover a cooperação, a comunicação e a resolução de conflitos dentro dos grupos escolares.

### **2.1 Conceito de intervenção psicológica em processos grupais e os principais teóricos**

A teoria dos sistemas enfatiza a importância de compreender os grupos como um todo e como um sistema interdependente, no qual as mudanças em um indivíduo afetam todo o grupo (VON BERTALANFFY, 1973). A teoria da dinâmica de grupo destaca a influência das emoções e das interações sociais no funcionamento do grupo (LEWIN, 1947). Já a abordagem humanista enfatiza a importância da autenticidade, da empatia e da compreensão incondicional para estabelecer uma relação terapêutica com os membros do grupo (ROGERS, 2017).

Dentre os principais teóricos que contribuíram para a compreensão da intervenção psicológica em processos grupais, destaca-se Kurt Lewin, que desenvolveu a teoria da dinâmica de grupo (LEWIN, 1947). Carl Rogers propôs a abordagem centrada na pessoa e a teoria da congruência, que valoriza a autenticidade, a empatia e a compreensão incondicional como elementos fundamentais na relação terapêutica com os membros do grupo (ROGERS, 2017). Irvin Yalom enfatizou a importância do aqui-e-agora e do processo terapêutico em grupo (YALOM, 1995), enquanto Bruce Tuckman propôs a teoria das fases do desenvolvimento de grupo, que consiste nas etapas de formação, tormenta, normalização e desempenho (TUCKMAN, 1975).

## 2.2 A atuação do psicólogo dentro das escolas

A atuação do psicólogo dentro das escolas é de grande importância para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Segundo Araújo (2017), a presença do psicólogo nas escolas pode contribuir para a melhoria do clima organizacional, redução da evasão escolar, melhor desempenho acadêmico e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Além disso, a atuação desse profissional pode auxiliar no fortalecimento da relação entre família e escola, já que muitas vezes ele é o mediador dessas relações.

Para realizar sua atuação, o psicólogo escolar deve estar atento a aspectos como o ambiente escolar, as relações interpessoais, o processo de aprendizagem, o desenvolvimento psicológico dos estudantes e a diversidade cultural (FREITAS et al., 2019). Para tanto, é importante que ele tenha uma formação adequada e especializada na área de psicologia escolar.

Entre as atividades realizadas pelo psicólogo dentro das escolas, podemos citar o atendimento individual e em grupo, a realização de projetos de intervenção, a orientação aos professores e familiares, a participação em reuniões pedagógicas e a elaboração de pareceres técnicos (OLIVEIRA, 2019). Essas atividades visam o fortalecimento do desenvolvimento integral dos estudantes e a prevenção de problemas emocionais e comportamentais.

No entanto, para que a atuação do psicólogo escolar seja efetiva, é necessário que haja uma articulação entre as diferentes áreas da escola e uma compreensão da importância do trabalho em equipe (SOUZA, 2017). Além disso, é fundamental que os profissionais da educação estejam abertos ao diálogo e à construção de uma cultura de valorização da saúde mental e emocional dos estudantes.

Em resumo, a atuação do psicólogo dentro das escolas é de grande relevância para a promoção da saúde mental e desenvolvimento integral dos estudantes. É necessário que haja uma formação adequada e especializada na área, além de uma articulação entre as diferentes áreas da escola e uma cultura de valorização da saúde mental e emocional dos estudantes.

## 3 Desenvolvimento humano

De acordo com Papalia (2006), o desenvolvimento humano é compreendido como um estudo científico sobre as mudanças dos sujeitos e as características que permanecem regulares durante toda a vida. O autor destaca que o crescimento e a maturação são processos fundamentais que se relacionam intimamente para a construção do ciclo de vida humano. De

acordo com , durante toda construção do ciclo de vida humana ocorrem processos considerados base de desenvolvimento que se relacionam intimamente no sentido de completude, como o crescimento e a maturação (RÉ, 2011; PAPALIA, OLDS E FELDMAN, 2006).

Para Dessen e Costa Júnior (2008) o desenvolvimento humano é uma reorganização contínua que ocorre no nível das ações, percepções, atividades e interações do indivíduo com seu mundo, sendo estimulado ou inibido por meio das interações com diferentes participantes do ambiente da pessoa. De acordo com os autores, o desenvolvimento humano está distribuído em três domínios principais, atuantes simultaneamente: desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial. Entretanto, as estruturas formadoras do sujeito começam a se sedimentar logo na concepção (PAPALIA, 2013. BERGER, 2003).

Vygotsky (1984) destaca que o desenvolvimento humano é ativo e que os indivíduos são responsáveis por dar significado à realidade. O autor afirma que as escolhas do indivíduo são realizadas dentro de certos padrões e limites, condicionadas pelos processos de construção sócio-históricos.

### **3.1 Desenvolvimento na segunda infância**

Para a realização da prática, optou-se trabalhar com alunos nas fases de desenvolvimento da segunda infância e adolescência.

Indica-se que a fase mais relevante para construir um ser humano melhor, reflexivo e crítico é na infância. Com isso, indica ser importante porque é a primeira que recebe uma imensidão de coisas novas, atrativas e formativas, que são importantes para dar à criança subsídios da construção de sua capacidade cognitiva, intelectual e de sua personalidade. Além do que, aperfeiçoar a criança para o mundo, não exige apenas uma educação de pais e mães no modo tradicional, mas deve por parte das autoridades e da ciência fomentar e implantar ações para que isso aconteça (LOPES, 2010).

Cita-se que a aprendizagem inicia-se desde o começo da vida, muito antes quando a criança entra na escola, enquanto cresce e se desenvolve em todos os domínios (físico, cognitivo e socioemocional), ela aprende nos contextos de seus relacionamentos afetivos. Ademais, na primeira infância, o conhecimento é fortemente influenciado por todo o meio onde a criança se encontra e com o qual interage (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Afirma-se, que o ser humano vai aprimorando o processo da linguagem e começa um período dos porquês. Em vista disso, para tudo o pequeno quer uma resposta mais explicativa, mesmo para coisas triviais. Além disso, é uma fase onde o indivíduo deixa muito explícita sua superdeterminação, ou seja, a teimosia. Ao passar dos anos, a criança ainda tem dificuldades para aprender regras e executá-las. Seu pensamento e sua linguagem podem aparecer ainda confusos ou contraditórios (SOUZA e WECHSLER, 2014).

### **3.2 Desenvolvimento na adolescência**

A adolescência é definida como um período biopsicossocial que compreende, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS (1965), a segunda década da vida, ou seja, dos 10 aos 20 anos. É também considerado pelo Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2007) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (BRASIL, 2007), porém, para o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, o período vai dos 12 aos 18 anos (BRASIL, 2007).

É uma fase do desenvolvimento humano caracterizada por uma série de mudanças físicas, emocionais, sociais e cognitivas (STEINBERG, 2014). Esse período é marcado por uma transição importante em que os jovens começam a se tornar mais independentes e a explorar novas experiências (ARNETT, 2007).

Na psicologia, a adolescência é vista como uma fase crítica de desenvolvimento, na qual os jovens estão desenvolvendo sua identidade e autoimagem (Erikson, 1968). Além disso, os adolescentes podem enfrentar desafios emocionais, como problemas de autoestima, conflitos familiares ou bullying (NANSEL et al., 2001).

Nesse sentido, é fundamental que pais e educadores apoiem os adolescentes, fornecendo-lhes orientação e suporte emocional (Smetana, 2017). Uma rede de apoio positiva é importante para ajudar os jovens a desenvolver habilidades para lidar com situações difíceis e a tomar decisões saudáveis e responsáveis (Lerner et al., 2011).

## **4. A importância de validar os sentimentos na segunda infância e na adolescência**

Segundo Linehan (2014), validar as emoções é um processo fundamental para a saúde emocional e mental de um indivíduo. A autora defende que todas as emoções são válidas e fazem parte da experiência humana, e que é importante reconhecer e aceitar os próprios sentimentos sem julgamentos. Da mesma forma, Goldin e Gross (2010) apontam que a

validação emocional promove a empatia e a compreensão das emoções dos outros, criando uma conexão mais autêntica e significativa nas relações interpessoais.

Por outro lado, a falta de validação emocional pode levar a uma série de problemas emocionais e psicológicos, como a ansiedade, a depressão e o estresse (KASHDAN e ROTTENBERG, 2010). Além disso, a falta de validação emocional pode criar uma sensação de desconexão e isolamento emocional, afetando negativamente a autoestima e a confiança pessoal (LINEHAN, 2014).

Portanto, validar as próprias emoções é um processo importante e necessário para o bem-estar emocional e a saúde mental. É preciso aprender a aceitar e compreender as próprias emoções, sem julgamentos ou auto exigências, para promover a saúde e o equilíbrio emocional. (CHAVIRA, 2018; GOLDIN e GROSS, 2010; KASHDAN e ROTTENBERG, 2010; LINEHAN, 2014).

## 5 Metodologia

Com base nos estudos sobre processos grupais, dois grupos operativos de aprendizagem foram constituídos a partir de estágios supervisionados em locais diferentes, sendo duas escolas. Os estágios foram realizados por alunas do terceiro semestre de Psicologia da Faculdade IDEAU de Bagé, Rio Grande do Sul, como parte da disciplina Intervenção Prática em Psicologia I.

O estágio na Escola Padre Germano consistiu em 14 encontros de 45 minutos com a turma do 9º ano, composta por 12 alunos. Teve como objetivo específico melhorar o relacionamento e estabelecer um vínculo com eles e entre eles. Em um primeiro momento, foi realizada uma reunião com a diretora para organizar os dias e horários do estágio e saber detalhes das demandas da turma.

Conforme as realizações dos encontros, foi estabelecido um vínculo das estagiárias com os alunos, facilitando cada vez mais os resultados positivos.

**Tabela 01: Técnicas empregadas na Escola Padre Germano**

| Atividades realizadas                                                              | Objetivos                                                      | Datas       |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------|
| Cada um recebeu um balão e amarrou na perna. A partir daí, todos tentaram estourar | Ajudar a promover a interação e a competição saudável entre os | 26/04/2023. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                               |             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| os balões dos outros usando apenas os pés.                                                                                                                                                                                                                           | participantes.                                                                                                                                                                                                                                                                                |             |
| Deveriam falar algo que consideram que o outro gosta de fazer, e o outro deveria confirmar se estava certo ou não.                                                                                                                                                   | Estimular a empatia e a comunicação.                                                                                                                                                                                                                                                          |             |
| Os alunos deveriam escrever em seus cadernos três afirmações, sendo duas verdadeiras e uma falsa. Em seguida, cada um leu suas afirmações e os demais participantes tentaram descobrir qual das afirmações era falsa.                                                | Promover a interação e o conhecimento mútuo entre os participantes, estimulando habilidades de comunicação, observação e raciocínio.                                                                                                                                                          |             |
| Foram distribuídas algumas folhas, uma para cada aluno, contendo algumas perguntas. Essas perguntas incluíam questões como: "Se você pudesse mudar o seu nome, para qual mudaria?" e "Se você pudesse morar em qualquer lugar do mundo, onde moraria?".              | Incentivar a imaginação, a criatividade e a capacidade de pensar fora da caixa. Ao explorar essas e as demais perguntas, os alunos exercitam as suas capacidades de encontrar soluções inusitadas. Além disso, ajuda a quebrar a rotina, estimulando o interesse e a participação dos alunos. | 09/05/2023. |
| Cada aluno revelou a história por trás do seu próprio nome.                                                                                                                                                                                                          | Promover a integração, a diversidade e a compreensão mútua de diferentes contextos e perfis.                                                                                                                                                                                                  |             |
| Foram distribuídos pedaços pequenos de papel e cada aluno escreveu o seu nome. Em seguida, os papéis foram recolhidos e sorteados aleatoriamente. Cada aluno escreveu atrás do papel com o nome do colega alguma qualidade que enxergava nele. Feito isso, os papéis | Promover a autoestima, a valorização mútua e a união entre os membros de um grupo.                                                                                                                                                                                                            |             |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                       |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| retornaram para os donos e todos leram o que os colegas haviam escrito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                       |             |
| A turma foi dividida em trios e cada trio deveria encontrar três semelhanças entre eles. Após identificarem as semelhanças, compartilharam-nas com o restante da turma.                                                                                                                                                                                                                                                      | Criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, ajudando a promover a conexão, a empatia e a valorização destas semelhanças, permitindo que os participantes se sintam motivados para trabalhar juntos. | 10/05/2023. |
| Foi pedido que os alunos escrevessem em seus cadernos um parágrafo de no mínimo cinco linhas sobre como se imaginam daqui a cinco anos. Em seguida, eles leram para o restante da turma suas visões e expectativas para o futuro.                                                                                                                                                                                            | Estimular a reflexão sobre os objetivos e planos individuais dos alunos, além de proporcionar uma troca de ideias e inspirações entre eles.                                                           |             |
| Cada aluno recebeu um papel com um nome escrito, que foi colocado em sua testa. Os nomes poderiam ser de pessoas famosas, personagens de filmes, animais, objetos, entre outros. Em seguida, os jogadores começaram a fazer perguntas uns aos outros, limitadas a respostas de "sim" ou "não". As perguntas eram formuladas de forma a ajudar a eliminar opções e chegar mais perto de descobrir o nome que estava na testa. | Promover a interação e o exercício de dedução entre os participantes.                                                                                                                                 | 15/05/2023. |
| Foi distribuída uma folha para cada aluno contendo diversos substantivos. Eles deveriam marcar aqueles que consideravam                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Promover a reflexão sobre os elementos e aspectos que desempenham um papel significativo na vida de cada participante.                                                                                |             |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                               |                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| importantes. Ao marcarem esses substantivos, estavam simbolicamente reconhecendo sua influência e poder sobre eles.                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                               |                     |
| Os alunos assistiram o filme “Arremessando alto”, que tratava de uma história de superação, metas e desafios. Após, realizaram uma escrita que foi discutida em aula sobre o que foi entendido sobre o filme.                                                                                         | Criar um ambiente descontraído e propício para a reflexão e discussão sobre os temas abordados no filme.                                      | 16, 17, 26/05/2023. |
| Os alunos responderam perguntas relacionadas ao respeito.                                                                                                                                                                                                                                             | Criar um ambiente propício para a reflexão, aprendizado e desenvolvimento de habilidades relacionadas ao respeito nas relações interpessoais. | 30/05/2023.         |
| Foi levado para os alunos uma caixa de bombom enrolada em jornal deixando-a com um aspecto diferente de um presente considerado bom. Os alunos deveriam passar a caixa de mão em mão entre eles enquanto uma música tocava. Quando a música parou, o aluno que ficou segurando a caixa deveria abrir. | Criar um ambiente de reflexão sobre questões de respeito.                                                                                     | 31/05/2023.         |
| Cada aluno recebeu um papel com um nome escrito, que foi colocado em sua testa. Fazendo perguntas de “sim” ou “não” deveriam descobrir o nome em suas testas. Dessa vez, os nomes eram dos colegas.                                                                                                   | Promover a interação entre eles e estimular o respeito e a auto estima.                                                                       |                     |
| Os alunos realizaram um jogo de palavras em que os alunos deveriam pensar em                                                                                                                                                                                                                          | Incentivar a criatividade e o pensamento rápido dos alunos.                                                                                   | 06/06/2023.         |

|                                                                                                                                   |                                                                |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------|
| palavras com a letra sorteada que se encaixassem em categorias específicas.                                                       |                                                                |             |
| Os alunos responderam perguntas relacionadas a eles mesmos.                                                                       | Estimular o diálogo e o convívio entre eles.                   |             |
| Foi aplicada a Escala de auto estima de Rosenberg para os alunos responderem.                                                     | Identificar sentimentos e emoções.                             | 14/06/2023. |
| Foi pedido para cada aluno escrever em seu caderno quais colegas eles gostariam que estivessem com eles em situações hipotéticas. | Aprimorar união, companheirismo e ressaltar qualidades.        |             |
| Com um barbante, cada aluno realizava uma pergunta e jogava para o colega que gostaria que respondesse.                           | Estimular o companheirismo e a amizade.                        | 20/06/2023. |
| Cada aluno desenhou em um balão um rosto representando como estavam se sentindo.                                                  | Estimular os alunos a expressarem o que sentem.                | 21/06/2023. |
| Foram distribuídos questionários para os alunos e educadores para eles responderem sobre os resultados dos encontros.             | Avaliar como refletiu tudo o que foi trabalhado até o momento. | 28/06/2023. |

#### **Tabelas das alunas: Betânia Nunes e Patrícia Sune**

O estágio na Escola Bem Me Quer foi realizado em uma instituição privada, com o total de quinze alunos de quatro a cinco anos, as sessões ocorreram em torno de oito encontros, sete encontros de duas horas e meia e um encontro de três horas voltado às emoções e à aprendizagem. Para Vygotsky (1994), o lúdico é uma maneira eficaz de introduzir os alunos nas diversas atividades, pois o brincar é algo inerente na criança, é a sua forma de conhecer o mundo por meio das descobertas e criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a sua realidade.

Primeiramente realizou-se uma reunião com a diretora da escola, após, a orientadora pedagógica foi informada sobre a realização da metodologia com os seus alunos. Ocorreu uma vez na semana, encontros com os alunos no período da tarde, onde foram aplicadas técnicas de grupo, conversas sobre o tema escolhido, atividades e discussões sobre a realização das práticas, conforme demonstra a tabela 02 o planejamento das atividades.

**Tabela 02: Planejamento das técnicas empregadas na Escola Bem Me Quer**

| Atividades realizadas                                                                                                                                                                                                             | Objetivos                                                                | Datas       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Atividades de identificação de emoções e uma pintura. Após a conclusão das atividades, realizou-se uma leitura sobre emoções e em seguida foi entregue uma atividade de identificação das emoções através de uma colagem.         | Apresentação e acolhimento.                                              | 25/04/2023. |
| Criação de um dado sobre cada emoção, a cada jogada dos alunos foi criado um copo sobre as emoções tiradas. Em seguida, foi entregue materiais para os alunos pintarem a emoção que estavam sentindo.                             | Convívio, estimular a cognição, atenção e memória.                       | 02/05/2023. |
| Foi entregue uma tabela para cada aluno questionando como se sentiram em cada situação. Após, foi entregue uma folha de atividade em que os alunos relacionaram pedaços de folhas coloridas referente a cada emoção representada. | Estimular a percepção e o trabalho em grupo.                             | 09/05/2023. |
| Foram realizados dois jogos da memória. Em seguida, foi entregue uma folha para cada aluno para relacionarem as emoções com as figuras.                                                                                           | Promover a interação entre os alunos e estimular a confiança entre eles. | 16/05/2023. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                      |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Foi realizada uma atividade em que cada aluno deveria construir uma máscara de acordo com cada emoção sorteada.                                                                                                                                                       | Observação e identificação das emoções e aprender a falar sobre.                                     | 23/05/2023. |
| Ocorreu a continuação da atividade proposta no encontro anterior. Após, foi trabalhado a música rock das emoções da criadora DoReMiPaty Canal. Em seguida, os alunos desenharam o corpo humano em um papel mostrando onde eles sentiam as emoções através da pintura. | Aprendizagem através da música e estimular a percepção de cada um em relação às emoções.             | 26/05/2023. |
| Ocorreu uma roda de conversa sobre as emoções e sobre o que cada aluno estava descobrindo após aprender sobre elas. Após, realizou-se um boliche das emoções.                                                                                                         | Observar as emoções dos colegas.                                                                     | 30/05/2023. |
| Foi realizada a elaboração de uma máscara das emoções. Após, foi realizado um piquenique de encerramento dos encontros.                                                                                                                                               | Estabelecer a importância de expressar as emoções. Estimular a atenção, memória, empatia e convívio. | 06/05/2023. |

**Tabelas das alunas: Maria Eduarda Melo e Édina Vinholes**

Segundo (MAILHIOT, 1991) na ação de um grupo cada indivíduo é diverso dos demais, em favor das motivações, princípios, atitudes que são projetadas sobre os diferentes membros e sobre o meio do grupo. Cada indivíduo proporciona forças assertivas, negativas, explícitas e ocultas. Além do que, no método de convívio entre o grupo despertam novas forças, que apesar de serem individuais, acontecem simplesmente devido à interação com os outros membros.

## 5.1 Análise dos Resultados

Com base nos encontros grupais realizados na Escola Padre Germano, observou-se que a partir das atividades propostas em grupo, os alunos tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, interagirem e melhorarem os laços de amizade. Isso contribuiu para uma sala de aula mais acolhedora, colaborativa e facilitou a aprendizagem sobre emoções e vínculos dos alunos.

Os encontros possibilitaram o desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como comunicação efetiva, escuta ativa, respeito às opiniões dos outros, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Habilidades estas que são essenciais para a vida pessoal e profissional dos alunos.

No intuito de compreender a origem e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, parte-se de uma visão dialética do psiquismo, que deve ser reconhecido como um todo, com propriedades e qualidades peculiares e específicas, que não podem ser deduzidas do simples agrupamento de qualidade particular. E, também, o conceito de estrutura se faz necessário para entender essas funções (VIGOTSKI; 1995; 2001a).

No dia 10 de maio, através de uma atividade, uma aluna que desde o primeiro encontro mostrou interesse imediato, relatou pensar em cursar Psicologia após o término da vida escolar.

Ao participarem das dinâmicas em grupo e presenciarem experiências positivas, os alunos puderam ganhar mais confiança em si mesmos e em suas capacidades. Isso pode refletir em um maior engajamento.

Alguns dos alunos tinham dificuldade em se colocar no lugar do outro, e nos encontros tiveram também a oportunidade de escutar diferentes perspectivas e realidades. Isso contribuiu para o desenvolvimento da empatia, ou seja, da capacidade de se colocar no lugar do outro, e da tolerância, que envolve respeitar as diferenças e lidar de forma construtiva com os conflitos. “Hoje se reconhece amplamente que um grupo é mais que a soma de seus membros, ou, mais exatamente, é diferente dela. Tem estrutura própria, objetivos próprios e relações próprias com outros grupos” (K. Lewin, 1948, p100).

Com a realização dos questionários aplicados, conseguimos confirmar toda melhoria já mencionada. Não apenas do nosso ponto de vista, mas do ponto de vista deles mesmos e dos educadores da Escola. Através das dinâmicas de grupo realizadas e relatadas na planilha acima, ficou claro que houve uma melhor comunicação, maior motivação para os trabalhos em sala de aula, relacionamentos mais fortes e melhor coesão do grupo, melhoraram

habilidades sociais, de escuta, comunicação, empatia que são essenciais para vida pessoal e profissional destes jovens.

Em relação ao estágio na Escola Bem Me Quer, a realização das atividades foram separadas uma vez por semana totalizando oito encontros, sete de 2h30min e o último momento de 3h. No primeiro momento, as alunas realizaram um planejamento prévio para a realização das atividades e sobre a importância de cada atividade para os alunos. Dentre os fenômenos do campo grupal a resistência quase sempre se faz presente, conforme afirma Dessen e Costa Júnior (2008), que o desenvolvimento humano é uma reorganização contínua que ocorre no nível das ações, percepções, atividades e interações do indivíduo com seu mundo, sendo estimulado ou inibido por meio das interações com diferentes participantes do ambiente da pessoa. Observou-se que em alguns momentos os alunos tiveram mais resistência para realizar as atividades propostas, por conta da vergonha ou alguma situação pessoal que aconteceu antes de chegar na escola.

Ocorreu três momentos que precisaram mais de atenção, uma ocorreu no dia 30/05/2023 onde os alunos estavam realizando uma atividade de quebra-gelo e um dos alunos de 04 anos começou dizer que queria “atirar” nos colegas e começou fazer gestos de armas. Foi realizada uma conversa sobre armas onde foi citado que criança não deve usar arma, que o uso pode machucar o próximo e a si mesmo. Uma das alunas presente citou a tragédia que aconteceu na creche Cantinho do Bom Pastor em Blumenau/SC, algumas alunas começaram a chorar e foi conversado sobre não causar e estimular o ódio entre os colegas, familiares e as pessoas. Esse mesmo aluno apresenta características agressivas e bem preocupantes entre os colegas, esse mesmo alunos diz ser “machão” após bater nos colegas.

Destacou-se a observação com esse menino, pela maneira que ele demonstrava estímulos agressivos em suas atitudes. De acordo com a Lei 8.90/90, Art, 242. É proibido vender, fornecer ainda que gratuitamente ou entregar, de qualquer forma, a criança ou adolescente arma, munição ou explosivo. Sendo assim, destaca-se a orientação de acolhimento desta criança, independente da crença que vive no ambiente familiar. E destacar para esses responsáveis a importância na segurança do seu filho e dos demais seres humanos.

Outro momento marcante, foi dia 06/06/2023 na conclusão do estágio a aluna Z que tem o Transtorno do Espectro Autista (TEA) estava bastante sentida com a conclusão e passou a maior parte do tempo dando abraços e fazendo carinho, até então ela não demonstrava aceitar o toque dos outros alunos e não demonstrava estar confortável com os demais. O

transtorno do espectro do autismo (TEA), é uma comodidade na saúde caracterizada por déficit na comunicação social onde é presente na socialização da comunicação verbal e não verbal, e comportamento, no interesse restrito ou hiperfoco e movimentos repetitivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Importante destacar a devolutiva dessa aluna através do contato de apego, confiança e empatia. Segundo Arruda (2015), a reeducação emocional, é a forma mais correta de validar as emoções, ter o reconhecimento da empatia, ajudar a identificar o momento que está passando e principalmente auxiliar alguém que é do convívio, definir limites, ensinar formas aceitáveis de expressão e relacionamento com os outros, amar a autoaceitação, respeitar os outros e propor estratégias resolver problemas.

Destaca-se um aluno L que não queria participar e acabava atrapalhando os demais alunos. Os desafios entre as crianças e as estagiárias foi estabelecer a confiança com esse aluno, mostrar que ele era uma peça importante para o grupo e que ele teria o espaço caso não quisesse estar presente. Realizando esse processo de convívio e empatia o aluno acabou se adaptando e realizando as atividades, acabou se tornando um dos alunos que mais desenvolveu participação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem de grupos operativos no ambiente escolar, tanto na segunda infância quanto na adolescência, é uma estratégia valiosa para compreender o processo individual e grupal dos alunos. Para estabelecermos um vínculo e trabalharmos dentro dos grupos, foram realizadas dinâmicas e jogos lúdicos. Depois buscou-se determinar a compreensão e adaptação dos alunos na resolução das atividades e jogos propostos.

Foi possível perceber na prática a importância dos processos grupais no desenvolvimento humano, tanto como ser individual como ser social. A atuação com grupos é uma demanda real na profissão do psicólogo e ter a possibilidade de viver a prática deste trabalho na graduação permite verificar o quanto reproduzimos no grupo situações externas, porém, esse contexto favorece a reflexão e a mudança. Para os universitários, ter um espaço específico para pensar as relações que estabelecem entre si, com os conteúdos e todas as atividades que envolvem o curso, constitui um momento ímpar e muito importante da formação, no qual é possível conhecer e vivenciar um trabalho em grupo com todos os fenômenos e obstáculos do processo.

É preciso compreender que durante a realização da intervenção grupal, cada indivíduo do grupo pode reagir de maneira distinta. Os objetivos das estagiárias de desenvolver a compreensão das emoções, empatia, vínculos e dinâmicas grupais nas escolas foram atendidos. Naturalmente, foi estabelecido um vínculo com cada um dos alunos possibilitando cada vez mais resultados benéficos como a própria questão do vínculo e aprendizagem, eles demonstraram suas emoções conforme os encontros eram realizados e sentiram-se acolhidos.

## 7 REFERÊNCIAS

ARRUDA, B. B. (2015). **Emoções e perturbação emocional: reconhecimento de expressões faciais**. Acesso em 03/04/2023. Disponível em:  
<https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4741>

ARAÚJO, M. C. A. **A importância da atuação do psicólogo escolar na promoção do desenvolvimento socioemocional e na prevenção do bullying**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 18, n. 1, p. 49-56, 2017. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/pee/a/tvZ37DSGCbZNvQxnsq3DCs/?lang=pt>

ARNETT, J. J. **A emergência da idade adulta**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ptp/a/3QYkcvZDHqWnd3gjn7gpVjq/?lang=pt&format=pdf>

BERGER, Kathleen Stassen. **A pessoa em desenvolvimento**. São Paulo: LTC, 2003. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://doceru.com/doc/5e5ce85>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Brasília, 2007. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm)

ERIKSON, E. H. **Identidade, juventude e crise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em:  
<https://pt.scribd.com/document/240882030/Erik-Erikson-Identidade-Juventude-e-Crise>

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)**, Conselho Federal de Psicologia 2020. Acesso em: 19/06/2023. Disponível em:  
<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Acesse-aqui.pdf>

FREITAS, L. B. et al. **O psicólogo escolar: possibilidades e desafios na promoção da saúde mental em contextos educacionais**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 36, n. 1, p. 97-107, 2019. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/HfFbGhyKP8vqpXtJFW9n9FP/?lang=pt>

GROSSI, M. P.; BORDIN, I. A. S. **Psicologia Social Comunitária e Clínica: Aportes Teóricos**. Petrópolis: Vozes, 1992. Acesso: 02/06/2023. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/886qz/pdf/zanella-9788599662878.pdf>

GOLDIN, P. R.; GROSS, J. J. **Efeitos da redução do estresse baseada em atenção plena (MBSR) na regulação emocional no transtorno de ansiedade social**. *Emotion*, v. 10, n. 1, p. 83-91, 2010. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v16n3/v16n3a11.pdf>

KASHDAN, T. B.; ROTTENBERG, J. **Flexibilidade psicológica como um aspecto fundamental da saúde**. *Clinical Psychology Review*, v. 30, n. 7, p. 865-878, 2010. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21151705/>

LEWIN, K. **Dinâmica de grupo e mudança de atitude**. São Paulo: Cultrix, 1947. Acesso: 02/06/2023. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2021000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2021000200005)

LERNER, R. M. et al. **Explorando as fundações e funções do florescimento adolescente no estudo 4-H de desenvolvimento positivo da juventude**. *Journal of adolescence*, v. 34, n. 4, p. 756-766, 2011. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v22n4/v22n04a01.pdf>

LINEHAN, M. M. **Habilidades Essenciais em Terapia Comportamental Dialética**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://statics-shoptime.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/132706101.pdf>

LOPES, M. Educação: **Desafio para a Cidadania**. Petrópolis: Vozes, 2010. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/zt9xy/pdf/david-9788579836220.pdf>

MAILHIOT, Gerald. **Dinâmica e gênese dos Grupos**. Coleção Psicologia e Grupos: São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1991. Acesso em: 20/06/2023. Disponível em: [https://www.academia.edu/42690017/Dinamica\\_e\\_Genese\\_dos\\_Grupos\\_Gerald\\_Bernard\\_Mailhiot](https://www.academia.edu/42690017/Dinamica_e_Genese_dos_Grupos_Gerald_Bernard_Mailhiot)

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **A importância das brincadeiras na evolução dos processos de desenvolvimento humano**. 2003. Acesso em: 11/04/2023. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/opinioao/opinioao.asp>

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Linhas de Cuidado** 2023, acesso em: 20/06/2023. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção à saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf)

NANSEL, T. R. et al. **Comportamentos de bullying entre jovens nos EUA: prevalência e associação com ajuste psicossocial.** Jama, v. 285, n. 16, p. 2094-2100, 2001. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: [file:///C:/Users/usuario/Downloads/publicafce,+ok\\_Art11\\_Orellana\\_Souza\\_Leivas+-+final.pdf](file:///C:/Users/usuario/Downloads/publicafce,+ok_Art11_Orellana_Souza_Leivas+-+final.pdf)

OLIVEIRA, M. A. **O papel do psicólogo escolar na promoção da saúde mental e do bem-estar de crianças e adolescentes.** Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, v. 9, n. 1, p. 104-116, 2019. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/ZxWXR7nYzmpF7qLqZpQfL/?lang=pt>

Organização Mundial da Saúde. **Adolescência.** Geneva, 1965. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf)

PAPALIA, D.; OLDS S.; FELDMAN, R. **Desenvolvimento Humano.** 8. ed. Artmed, 2006. Acesso em 20/03/2023. Disponível em: [https://www.academia.edu/40318074/Desenvolvimento\\_Humano\\_12\\_edicao](https://www.academia.edu/40318074/Desenvolvimento_Humano_12_edicao)

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. Acesso: 02/06/2023. Disponível em: <https://gmeaps.files.wordpress.com/2019/02/tornar-se-pessoa-carl-r.-rogers.pdf>

SMETANA, J. G. **Adolescentes, famílias e desenvolvimento social: como os adolescentes constroem seus mundos.** Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell, 2017. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/O\\_Desenvolvimento\\_do\\_Adolescente\\_-\\_18\\_09\\_2019\\_-\\_Final.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/O_Desenvolvimento_do_Adolescente_-_18_09_2019_-_Final.pdf)

SOUZA, L. M. et al. **Psicologia Escolar: Desafios e possibilidades na atuação em equipe.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 21, n. 3, p. 547-555, set./dez. 2017. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft/?lang=pt&format=pdf>

SOUZA, N.M. de; WECHSLER, M.W. **Reflexões sobre a teoria piagetiana: o estágio operatório concreto.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 1 (1): 134-150, 2014. Acesso 14/04/2023. Disponível em: <https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074217.pdf>

STEINBERG, L. **Adolescência**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v22n1/v22n1a08.pdf>

TUCKMAN, B. W. **Desenvolvimento de grupos: a teoria e a realidade**. Petrópolis: Vozes, 1975. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: <https://agileschool.com.br/os-estagios-de-tuckman-no-desenvolvimento-de-equipes/>

VON BERTALANFFY, L. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973. Acesso: 02/06/2023. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5568238/mod\\_resource/content/1/Ludwig%20von%20Bertalanffy%20-%20Teoria%20Geral%20dos%20Sistemas-Editora%20Vozes%20%282010%29%20%282%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5568238/mod_resource/content/1/Ludwig%20von%20Bertalanffy%20-%20Teoria%20Geral%20dos%20Sistemas-Editora%20Vozes%20%282010%29%20%282%29.pdf)

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1984. Acesso em: 02/06/2023. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod\\_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf)

YALOM, I. D. **Psicoterapia de grupo: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995. Acesso: 02/06/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/MC7H8kmPm7PJbNXQ8pFqWsB/?lang=pt>